**CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**ATUAÇÃO:**

O Técnico de Enfermagem atuará em Instituições prestadoras de serviços de saúde que objetivam assistência a nível primário, secundário e terciário. É capacitado a assistir os pacientes nas suas necessidades humanas básicas e executar de forma integral os cuidados de enfermagem ao cliente, cirúrgico em estado grave, em situações de emergência, em saúde coletiva, em saúde mental, à criança, ao adolescente e à mulher na função reprodutiva. Para tanto deverá organizar o processo de trabalho e planejar as ações de enfermagem implementando normas de biossegurança nas ações de saúde e no trabalho.

Para frequentar o Curso Técnico de Enfermagem o aluno deverá ter concluído o ensino médio ou estar cursando.

**PERFIL PROFISSSIONAL**

**Auxiliar em Enfermagem**

“O auxiliar de enfermagem exercerá atividades auxiliares de nível médio, estando apto a assistir o paciente nas suas necessidades básicas de alimentação, higiene e conforto com segurança, observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas a nível de sua qualificação, ministrar medicamentos por via oral e parenteral, realizar controle hídrico, fazer curativos, aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclisma, enema, aplicação de calor e frio, prestar cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório, executar atividades de limpeza, desinfecção e esterilização, realizar anotações no prontuário do paciente, executar atividades de rotina vinculados ao tratamento, alta, óbito, transferência, executar tratamentos prescritos, ou de rotina, integrar a equipe multiprofissional, auxiliar o enfermeiro e o técnico na execução de programas de educação para saúde”.

**Técnico em Enfermagem**

Realiza curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais. Auxilia a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde-doença. Prepara o paciente para os procedimentos de saúde. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos. Aplica as normas de biossegurança.

**LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM**

Os alunos do Curso Técnico de Enfermagem podem contar com Laboratório de Enfermagem com o objetivo de desenvolver a capacidade de articular conhecimentos teóricos e práticas laboratoriais, indispensáveis para a inserção qualificada no mundo do trabalho.

O referido Laboratório é equipado com cadeiras de rodas, macas, pinças, material para curativos, aparelhos de verificação de pressão digital e manual, pia para lavagem das mãos, materiais cirúrgicos, esqueleto, bonecos, máquina seladora, autoclave a vapor, duas estufas, manequim de reanimação, manequim adulto e infantil, balança antropométrica, cilindro para oxigenoterapia, mesa para refeição de paciente, camas, escadas portáteis, suporte para soro, mesa cirúrgica, lençóis, hamper,, móveis e utensílios hospitalares e diversos.

É responsabilidade do aluno zelar pelos equipamentos descritos na utilização do laboratório durante as aulas práticas laboratoriais. Além do laboratório e sala de aulas teóricas amplas e arejadas, o aluno também terá a sua disposição um local agradável para lanches e descontração durante os intervalos, bem como, banheiros bem estruturados.

**É PROIBIDO FAZER CONFRATERNIZAÇÕES NAS SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS. NOS LABORATÓRIOS É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ENTRADA DE ALIMENTOS E BEBIDAS.**

**RESOLUÇÕES DE SITUAÇÕES PEDAGÓGICAS E OUTROS**

Cada turma deverá eleger um líder de classe. Em casos de assuntos que deverão ser levados ao conhecimento da Coordenação, a turma deverá conversar com o líder para levar à Coordenação do Curso.

**AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO**

Para a realização das Aulas Práticas de Laboratório, compete ao aluno:

* + - Antes do início das aulas Práticas - cada aluno irá adquirir o Kit Lab para elaboração dos Relatórios das atividades Práticas de Laboratório;
    - Uso de uniforme: calça, camisa, camiseta, blusa, sapato branco sem salto com solado antiderrapante, jaleco branco (modelo PADRÃO CENAP);
    - Fazer o Relatório de todas as atividades realizadas em laboratório. O Relatório deverá ser feito diariamente e PROTOCOLADO no Setor Financeiro quando as aulas Práticas finalizarem no respectivo Módulo;
    - Respeitar horário de início e término dos estágios;
    - Manter o celular desligado (Obrigatório);
    - 75% (setenta e cinco por cento) de Frequência;
    - Média 6,0 (seis vírgula zero).

**Os alunos que não estiverem uniformizados NÃO serão autorizados a participar das aulas de laboratório.**

**ESTÁGIOS**

O Estágio é compreendido como a complementação curricular obrigatória realizada nas empresas ou instituições públicas ou privadas, sob a responsabilidade do CENAP.

* As atividades do Estágio Curricular serão acompanhadas pelos professores Enfermeiros (supervisão direta) e pelo coordenador dos estágios (supervisão indireta). Durante os estágios os alunos deverão estar com o **esquema de imunização** em dia

(tétano**, difteria, hepatite B, influenza, febre amarela),**  e fazer uso dos equipamentos de proteção individual para realização dos procedimentos de enfermagem tais como: luvas de procedimento (sempre), máscaras, óculos (se recomendado). O estágio curricular corresponde a atuação do aluno na prática real e diante disso deverá ter todo o cuidado na realização dos procedimentos para que não haja risco de acidentes. Em caso de acidentes durante a realização dos estágios, seguir as instruções:

**ACIDENTE POR MATERIAL BIOLÓGICO DURANTE O ESTÁGIO**

**Estágios (Horário e dias da semana)**

Os estágios das turmas matriculadas no horário noturno serão realizados nos seguintes horários: Segunda - Sexta – feira: 06:50 às 12:00 horas

12:50 às 18:00 horas

18:50 às 22:50 horas

Para os alunos matriculados nas turmas de sábados será realizado nos seguintes horários: Segunda - Sexta – feira: 06:50 às 12:00 horas

12:50 às 18:00 horas

**Atribuições da Coordenação de Curso**

* + - * Colaborar na elaboração do Regimento Interno das APS;
      * Planejar, organizar, supervisionar, controlar e avaliar as Aulas Práticas de laboratório e APS realizadas nas clínicas e hospitais conveniados e no CENAP;
      * Deliberar sobre os assuntos inerentes a APS;
      * Contatar com as instituições de saúde;
      * Organizar e manter atualizado os convênios;
      * Fazer supervisão nos locais de estágio;
      * Manter os alunos informados sobre cronogramas, feriados, seminários, alterações de calendário, disponibilizados na Central do aluno.
      * Realização de reunião com os instrutores de teoria e estágio, distribuição de aulas, confecção de calendários, atendimento ao aluno e supervisão geral de estágio;
      * Conferência dos diários de classe.

**Atribuições do aluno**

* + - * Antes do início dos estágios cada aluno deverá adquirir seu KIT LAB no setor financeiro do CENAP, não será aceito relatórios em papéis NÃO OFICIAIS (xérox) e com rasuras;
      * Assinará Termo de Compromisso quando solicitado pelo CENAP que será enviado para a instituição onde será desenvolvida o estágio para conferência dos grupos de estágio;
      * Comparecer ao local de estágio, conforme distribuição em cronograma, no horário estabelecido, uniformizado (blusa ou camisa brancas, calça branca, calçado branco sem salto, antiderrapante, guarda-pó branco com manga longa (modelo estabelecido pelo CENAP), como nome do aluno e com identificação do CENAP);
      * Adquirir o Crachá de identificação;
      * Ter frequência de 100%, (cem por cento) nos estágios;
      * Utilizar cabelos presos, maquiagem discreta, unhas curtas, sem esmalte, não fazer uso de joias ou bijuterias;
      * Seguir rigorosamente as instruções para realização dos estágios.

# IMPORTANTE:

* + - * O uniforme deverá ser discreto (a blusa, camiseta ou camisa não deverá ter decotes, alças e as calças não poderão ser transparentes, coladas ao corpo, curtas);
      * É responsabilidade do aluno adquirir o guarda-pó (PADRÃO CENAP) para realização das aulas práticas de laboratório e estágios, bem como o crachá de identificação com antecedência;
      * Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 100% nos estágios e inferior a 75% nas aulas práticas de laboratório;
      * Não é permitida a mudança de grupo de estágio e mudança do calendário do ESTÁGIO (troca de um dia por outro);
      * Em campo de estágio não é permitido o uso de telefone;
      * O transporte de estágio ficará sob responsabilidade do aluno.

# É PROIBIDO:

* + - * Comer ou beber no local de estágio (verificar normas de cada campo no 1°dia de estágio);
      * Tirar fotos ou filmar o local de estágio e pacientes sem autorização documentada da Instituição e pacientes;
      * Tirar fotos entre os colegas utilizando-se de equipamentos da instituição;
      * Exposição dos locais de estágio através de fotos e filmagens em sites de relacionamentos, redes sociais (facebook, instagram, entre outros).

**Faltas nas APS – Estágio Curricular supervisionado**

Em qualquer situação de falta o aluno deverá protocolar justificativa, e comunicar a coordenação, até 12 (doze) horas após a falta. Após análise da justificativa de falta a coordenação comunicará o aluno para os procedimentos necessários para reposição. É de responsabilidade da Escola intermediar o agendamento do Estágio junto a Instituição concedente e informar as datas ao aluno (a). De forma alguma o aluno (a) deverá comparecer aos estágios se estiver com impedimento por motivos de saúde.

**Sistema de Avaliação dos Estágios – APS Será exigido do aluno:**

* + - * Assiduidade do aluno (100% de presença);
      * Iniciativa;
      * Ética profissional;
      * Conhecimento teórico-prático;
      * Pontualidade (o horário para início e término);
      * Uso do uniforme (roupas brancas (camiseta, calça), jaleco com manga longa (padrão CENAP), calçado branco fechado com solado antiderrapante;
      * Crachá de identificação;
      * Entrega do “Relatório de estágio”;
      * Relacionamento interpessoal (coleguismo, respeito com colegas);
      * Asseio pessoal e das roupas (camiseta, calça, jaleco) e do calçado;
      * Solicitação ao instrutor de estágio nas situações que gerem dúvidas;
      * Responsabilidade em não executar procedimentos não programados para o estágio;
      * Organização e higiene no local de estágio;
      * Nenhuma técnica poderá ser realizada sem acompanhamento ou supervisão do instrutor de estágio;
      * **PROIBIDO** tirar fotos no ambiente de estágio e postar em redes sociais ou fazer comentários que possam denegrir o nome das instituições.

**Pré-Requisitos para o Aluno Realizar Estágio Curricular**

* + - * Ter 75%, (setenta e cinco por cento) de frequência em nas aulas teóricas, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas práticas de laboratório;
      * Estar com as mensalidades em dia (sem atraso);
      * Ter nota mínima 6,0 (seis vírgula zero) – prova prática de laboratório e teoria;
      * O aluno que obtiver a nota da prática de laboratório ou teoria, inferior a 6,0 (seis vírgula zero), será considerado **REPROVADO** na disciplina e não poderá realizar o **ESTÁGIO**, mesmo que obter frequência igual ou superior a 75%, (setenta e cinco por cento).

**OBS:**

**O Aluno que obtiver frequência inferior a 75% (Setenta e cinco por cento) será considerado reprovado na disciplina e não poderá realizar o estágio, mesmo que tenha nota maior ou igual a 6,0 (seis vírgula zero).**

**Supervisão dos estágios**

Os estágios curriculares do Curso Técnico em Enfermagem serão acompanhados pelos professores graduados em enfermagem (supervisão direta) e pela coordenação (supervisão indireta).

**Cronogramas de Estágio**

Será colocado em um Edital uma semana antes da realização do estágio. Caso ocorram alterações, as mesmas serão comunicadas aos alunos.

**Divisão dos Grupos de Estágios**

É de responsabilidade da instituição. A distribuição dos grupos de estágio será efetuada pelo coordenador do curso/estágio durante a reunião de estágio, cuja data é divulgada no mural juntamente com o calendário das últimas aulas, não sendo permitida a mudança de grupo e nem de local de estágio após a formalização do mesmo. É de fundamental importância a participação do aluno (a) na reunião de estágio, pois neste dia todas as informações serão repassadas para o bom andamento do estágio.

**Campos para Estágios**

Serão considerados campos de Estágios as empresas / e instituições públicas ou privadas conveniadas com o CENAP. O local para realização dos Estágios é agendado pela Coordenação do Curso. Após a definição dos locais para o desenvolvimento das aulas práticas, os alunos serão divididos em grupos. É de responsabilidade da Instituição a definição dos grupos, não sendo permitido mudanças de grupo nem de local de estágio. O cronograma de estágio será afixado em Edital uma semana antes da realização do estágio. Caso ocorram alterações, as mesmas serão comunicadas aos alunos. Só poderá participar do Estágio o aluno que for aprovado no módulo anterior.

**Frequência e notas para aprovação nos estágios**

Frequência: 100% (cem por cento);

Média para aprovação: 7,0 (sete vírgula zero).

**Relatório de Atividades Práticas Supervisionadas – APS – Estágios**

No final de cada APS, o aluno preencherá o Relatório dos estágios em impresso oficial, sem rasuras devidamente assinado pelo aluno e pelo instrutor de estágio. No último dia de estágio os relatórios devem ser entregues ao Instrutor que fará a avaliação e encaminhamento à Coordenação Não será aceito relatórios faltando assinaturas do aluno, do instrutor de estágio e da Coordenação do curso. O relatório deve ser preenchido de acordo com o modelo a seguir:

**CERTIFICAÇÃO**

Na conclusão de todos os módulos previstos, após a colação de grau o aluno deverá solicitar sua declaração de conclusão do curso, através de requerimento no setor de protocolo a qual servirá para a solicitação do Registro Proﬁssional junto ao órgão competente. A declaração não será concedida ao aluno que não estiver aprovado em todas as disciplinas teóricas, práticas e estágios constantes na Matriz curricular e que não tenha realizado a colação de grau. O Diploma de Técnico em Enfermagem, só estará disponível aos alunos após liberação da SEED (Secretaria Estadual de Educação).

**CONDIÇÃO PARA RECEBER O DIPLOMA DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM**:

Ter cursado e concluído todos os módulos e suas disciplinas do Curso Técnico em Enfermagem e ainda comprovar a conclusão do Ensino Médio, ou equivalente, na forma da lei.

**ACIDENTE POR MATERIAL BIOLÓGICO DURANTE O ESTÁGIO**

**INSTRUÇÃO PARA RISCO BIOLÓGICO**

Consideram-se agentes biológicos os mi­crorganismos, geneticamente modificados ou não; as culturas de células; os parasitas; as toxinas e os príons. A proteção das vias de entrada do microrganismo ocorre por meio do uso de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs: respiratória, pele, mucosas.

**FLUIDOS BIOLÓGICOS E POTENCIAL DE RISCO**

**Alto Risco:** Sangue, secreção vaginal, sêmen, tecido ou material contendo sangue.

**Risco Indeterminado:** Líquidos de serosas (peritonial, pleural, pericárdico, articular), líquor, líquido amniótico, saliva em ambiente odontológico.

**Risco Ausente:** Suor, saliva, fezes, urina, lágrima, vômitos, secreção nasal.

**RISCO DE ACIDENTE:** HIV (0,3 a 0,4%), HEPATITE B (6 a 30%), HEPATITE C (0,5 a2%).

**TIPOS DE EXPOSIÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| PERCUTÂNEA | Lesões provocadas por instrumentos perfurantes e cortantes. Ex.: agulhas, bisturis, vidrarias... |
| MUCOSA | Quando há respingos na face envolvendo os olhos, nariz, boca, ou genitália. |
| CUTÂNEA | Contato com pele não-íntegra (com dermatite ou feridas abertas). |
| MORDEDURAS HUMANAS | Consideradas exposições de risco quando há presença de sangue. |

Em caso de exposição acidental ou in­cidental, medidas de proteção devem ser adotadas ime­diatamente:

* Lavagem exaustiva com água e sabão da área exposta nos acidentes percutâneos.
* Lavagem com soro fisiológico ou água nos acidentes em mucosas.
* Evitar substâncias irritantes como éter, povidine, hipoclorito, clorexidina ou glutaraldeído, pois aumentam a injúria local.
* Não espremer, apertar, aspirar ou sugar o local afetado.

**RECOMENDAÇÕES BÁSICAS:**

* A higienização das mãos é considerada uma das principais medidas na redução do risco de transmissão de agentes biológicos.
* O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos, o que deve ocorrer, no mínimo, antes e depois do uso das mesmas.
* Os trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas ativida­des após avaliação médica obrigatória com emissão de documento de liberação para o trabalho no setor de Medicina Ocupacional.
* É proibido fumar, o uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;
* Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada, calçado fechado, cabelos presos.
* Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os EPIs e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais.
* São vedados o reencape e a desconexão manual de agulhas.
* A todo trabalhador dos serviços de saúde e estagiários de enfermagem, é fundamental estar com o esquema de vacinação em dia contra: **tétano, difteria, hepatite B, influenza, febre amarela.**

**PROTOCOLO DE ACIDENTE DE TRABALHO/ ESTÁGIO COM MATERIAL BIOLÓGICO**

**1-Conceito:** e um conjunto de regras que determina como proceder mediante a ocorrência de um acidente de trabalho com material biológico.

**2-Importante:** os acidentes com sangue e outros fluidos potencialmente contaminados devem ser tratados como casos de emergência medica, uma vez que as intervenções para profilaxia da infecção pelo HIV e Hepatite B necessitam ser iniciados logo após a ocorrência do acidente para maior eficácia.

**3-Tipos de exposição:**

* Percutânea: lesão provocada por instrumentos perfurantes ou cortantes. Ex: agulhas, lâminas de bisturi.
* Mucosa: quando há respingos na face envolvendo os olhos, nariz, boca e genitália.
* Cutânea: contato com a pele não-integra (com dermatite ou ferida aberta).
* Mordeduras humanas: consideradas exposições de risco quando há presença de sangue.

**4-Cuidados imediatos com a área de exposição:**

* + Lavagem exaustiva com água e sabão da área exposta nos acidentes percutâneos.
  + Lavagem com soro fisiológico ou água nos acidentes com mucosa.
  + Evitar substancias irritantes como éter, povidine, hipoclorito, clorexidina pois aumenta a injuria no local.
  + Não espremer, apertar ou sugar o local afetado.
  + Essas medidas podem e devem ser realizados no própria unidade onde ocorreu o acidente.

**5-Avaliação do risco de acidente tendo como base a descrição do acidente que será avaliado conforme a fonte do acidente e algumas características como:**

* + - Profundidade da lesão
    - Sangue visível no dispositivo
    - Agulha utilizada em veia ou artéria do paciente fonte
    - Paciente fonte com diagnostico de AIDS em estado terminal
    - Paciente fonte gestante com sorologia para Hepatite B e HIV não reagente

**6-Unidade de referência 24 horas**

Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP

Referência aos municípios de abrangência da 10ª regional de saúde

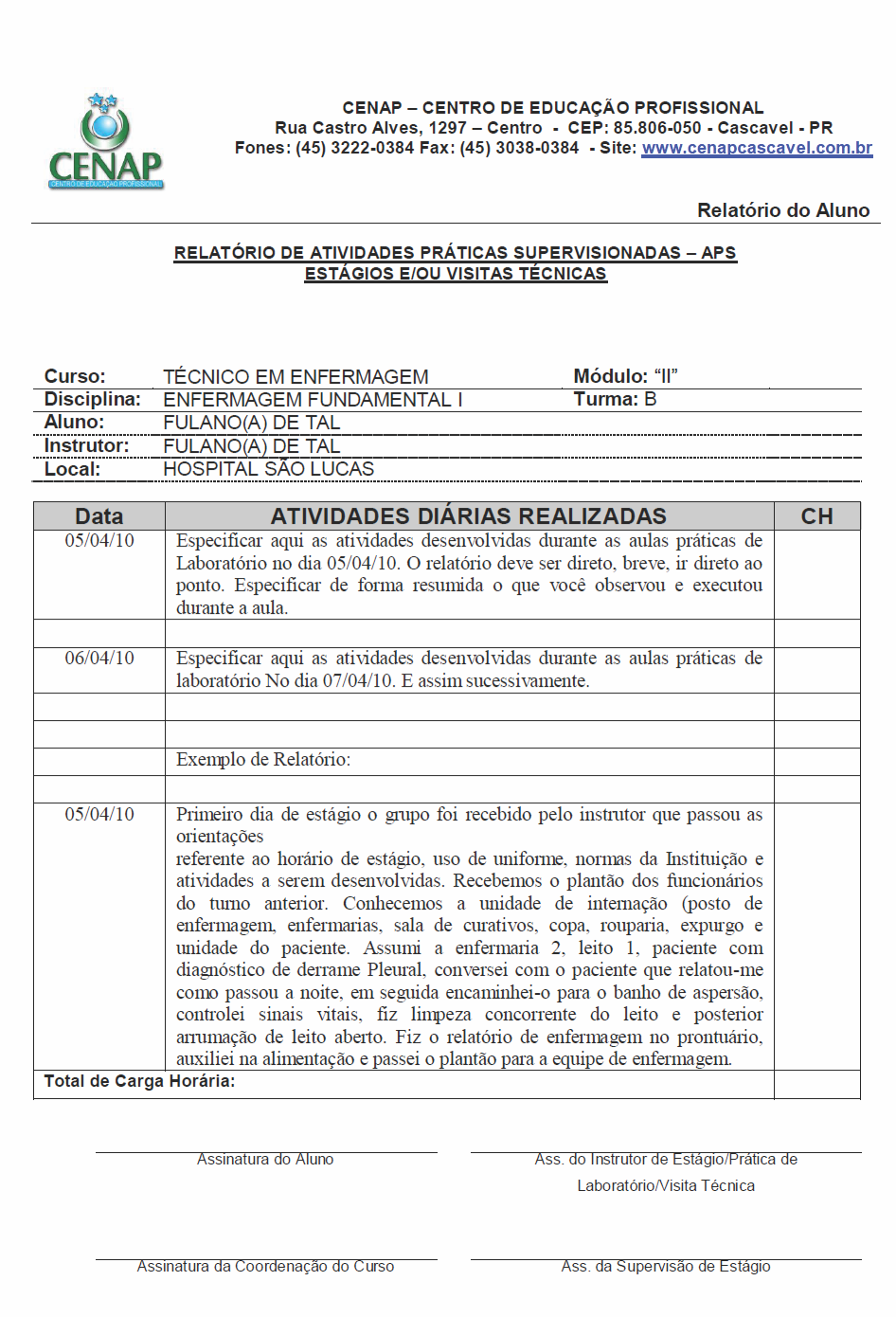
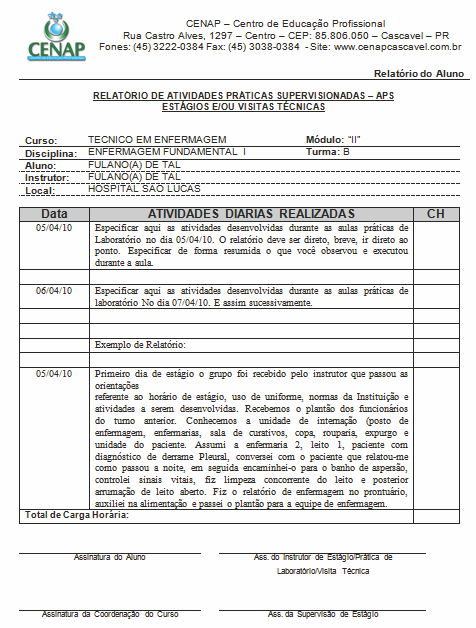
* Atendimento médico de emergência
* Exames laboratoriais
* Medicamento (farmácia)

**7-Ficha de notificação do acidente com material biológico:**

* + 1ª Via deverá ser encaminhada a vigilância epidemiológica do município
  + 2º Via fica com o funcionário para que ele possa dar continuidade aos tratamentos no CRE.

**8-O profissional envolvido em acidente com material biológico deve lembrar que para ser atendido no HUOP ele deve levar:**

* Sistema de Informação de Agravos e Notificação.
* Ficha de notificação do acidente com material biológico devidamente preenchida e assinada pelo Supervisor de enfermagem da Instituição de Saúde.



**OBSERVAÇÃO:** Diante de um acidente no ambiente hospitalar, os procedimentos serão os mesmos para um colaborador da instituição, conforme descrito acima.